

Nota Introdutória

Desde o início deste percurso, 3 palavras emergiram na nossa mente e estiveram, sempre, presentes na nossa atuação – Foco, Investimento e Concretização.

Passados 4 anos, podemos afirmar, orgulhosamente, que o Barreiro mudou.

Através de uma saudável aliança entre o investimento público e o investimento privado, foi possível concretizar ações que melhoraram, significativamente, a qualidade de vida da população do Barreiro.

O Polis está concluído, assim como, os terrenos do Gaio na Miguel Pais, virando, definitivamente a Cidade para o Rio.

A zona envolvente ao Barreiro A está reabilitada, contribuindo para criar mais uma centralidade no Barreiro, ligando-a à R. Stara Zagora, e tornando espaços esquecidos em novas referências urbanas.

A reabilitação do espaço público e a melhoria das acessibilidades da Av. da Liberdade, está em fase de conclusão, contribuindo de forma significativa para a melhoria da mobilidade do Concelho.

Apostámos, fortemente na preservação e na valorização do património, quer através da empreitada de reabilitação do Moinho Pequeno, quer no lançamento da empreitada do Moinho de Maré Grande de Alburrica.

A construção da Start UP Barreiro, é uma aposta forte na criatividade e na vontade de promover o empreendedorismo no Barreiro.

Com a consciência que dispomos de um parque escolar envelhecido, mas que a educação é um pilar fundamental de desenvolvimento civilizacional, investimos, fortemente, na sua melhoria. A conclusão da empreitada da Escola n.º 3 assim como, a remoção de todas as coberturas de amianto ainda existentes nas nossas escolas, são os exemplos mais visíveis.

A empreitada da esquadra da PSP no Barreiro Velho, está em andamento e será uma realidade em 2022.

Apoiámos de forma, substantiva o movimento associativo e os artistas locais, assim como, as corporações de Bombeiros.

Aderimos à Tarifa Social da Água de atribuição automática, passando assim de pouco mais de 170 famílias beneficiárias para quase 7000 famílias.

Lançámos o programa de incentivos ao investimento com impactos muito positivos ao nível da atratividade de investimento e criação de emprego no Concelho do Barreiro.

Resolvemos o problema do Nicola, proporcionado aos nossos trabalhadores operacionais condições de trabalho dignas.

As novas instalações do Centro Operacional de Proteção Civil do Barreiro, são hoje uma realidade, permitindo uma resposta muito mais rápida e articulada sempre que necessário.

Paralelamente ao muito que concretizámos e que aqui espelhámos alguns exemplos, enfrentámos uma pandemia provocada pelo Covid 19.

Mas, acreditámos, desde a primeira hora, que era possível combater a pandemia, sem perder de vista o rumo que traçámos.

Todo o trabalho que desenvolvemos teve o seu reflexo com a expressiva vitória eleitoral que alcançámos. A população do Barreiro, soube reconhecer o muito que fizemos na melhoria do dia a dia do nosso Concelho, penalizando, quem sempre se opôs ao desenvolvimento, que tanto necessitamos.

Mas, se esse reconhecimento foi nos dado, também o resultado que alcançámos nos atribui maiores responsabilidades.

Temos consciência do muito que há por fazer.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano que aqui apresentamos, visam, precisamente, dar continuidade ao trabalho que iniciámos e afirmar, de forma decisiva o Barreiro.

É um documento que, só é possível apresentar, uma vez que, mantemos uma gestão financeira eficiente e equilibrada.

É um documento que, tal como os anteriores, foi construído de acordo com todos os requisitos técnicos legais, evitando assim, derrapagens orçamentais que poderiam, no futuro, desequilibrar as contas do Município, apontando tal como os anteriores orçamentos apresentados, para uma elevada taxa de concretização.

É um documento que para além de permitir encerrar algumas das empreitadas anteriormente iniciadas, irá permitir planear o futuro e resolver problemas que se arrastam há décadas.

No entanto, é um documento marcado por algumas incertezas.

Desde logo, o processo de descentralização de competências da Administração Central para a Administração Local (previsivelmente no dia 1 de abril) que implicará uma transformação a vários níveis no funcionamento do Município, alargando, fortemente a sua responsabilidade.

De igual forma, o chumbo do Orçamento de Estado, atrasará, significativamente, o reforço de verbas que a Autarquia do Barreiro, iria (irá) receber.

No entanto, estas incertezas, não nos farão desviar do caminho que traçámos e serão, seguramente, mais um incentivo a trabalharmos em prol da população do Barreiro.

Assim, neste orçamento, serão concluídas as empreitadas da Esquadra da PSP no Barreiro Velho, de reabilitação do espaço público na Av. da Liberdade, do Moinho de Maré Grande de Alburrica, do edifício da Start Up e respetivos arranjos exteriores.

Serão lançadas as bases para que, no âmbito do PRR, possamos de forma decisiva, contribuir para a resolução do problema da habitação do Barreiro, quer através da reabilitação de fogos de habitação social (ex. Alves Redol), quer através da construção de habitação para arrendamento a rendas acessíveis.

Em 2022, avançará a 1.ª fase da requalificação do espaço público e das infraestruturas do Barreiro Velho e da Rua Miguel Bombarda, iniciando assim, a resolução de um problema, há anos identificado.

Ao nível do ambiente, a requalificação da Caldeira Grande, será uma realidade.

A circulação rodoviária no Alto Seixalinho / Santinha será reformulada, requalificando, igualmente, o espaço público.

A empreitada de construção da Unidade de Saúde Familiar do Alto Seixalinho, será lançada de modo que a obra se inicie ainda em 2022.

Na educação, irá continuar o investimento na melhoria do nosso parque escolar e no desporto, iremos avançar para a substituição da cobertura do Pavilhão Luis de Carvalho, assim como, avançaremos com a empreitada da nova Piscina dos Fidalguinhos, para iniciar a sua concretização em 2023.

Estamos a desenvolver todos os esforços para que a criação de uma Loja do Cidadão no Barreiro, seja uma realidade.

A empreitada do Armazém de Víveres irá avançar assim como, o loteamento da Quinta das Canas.

Esperamos concluir a transferência definitiva de todos os trabalhadores do Nicola, com a passagem da frota para o terreno dos SMTCM e do armazém para uma parte do Mercado Abastecedor, encerrando, definitivamente, este problema e proporcionado melhores condições de trabalho a todos os nossos trabalhadores operacionais.

A valorização dos nossos trabalhadores tem sido e continuará a ser uma prioridade.

Este documento, prevê, ainda, a atualização salarial esperada de 0,9% assim como, o aumento do Salário Mínimo Nacional.

Ao nível da higiene urbana, irá avançar um projeto de recolha seletiva de bio resíduos assim como, a recolha bilateral, que muito bom resultado tem alcançado, irá ser mantida.

O investimento na rede de águas e saneamento irá ser mantido assim como, a construção de novos espaços verdes.

O apoio ao Movimento Associativo, aos Bombeiros e à Cultura, irá continuar a ser mantido.

Consideramos um privilégio servir a “coisa pública” e poder contribuir com a nossa visão, dedicação e com o nosso trabalho para o desenvolvimento do Barreiro, preservando a nossa história, a nossa cultura, os nossos costumes.

Temos a convicção que apenas com o profissionalismo, empenho e dedicação dos trabalhadores do Município do Barreiro, será possível concretizar o que aqui apresentamos.

Sabemos que podemos contar convosco, sabem que podem contar connosco.

Frederico Rosa